



840 - ASSESSORIA A GRUPOS POPULARES: DA HIERARQUIZAÇÃO À BUSCA DE AUTONOMIA - Livia de Figueiredo Bello (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Pâmela Ariadna Botelho Ireno (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis), Carlos Rodrigues Ladeia (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Assis) - liviafbello@gmail.com

Introdução: A Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp – Núcleo Assis - realiza um trabalho de assessoria à formação e ao desenvolvimento de cooperativas e grupos populares, com o intuito de gerar trabalho e renda. São atendidas pela Incop Assis a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Assis – Cooacassis, além de três associações em municípios da região. O grupo de catadores da Cooacassis, como os demais, se caracteriza por ser constituído por pessoas com baixa escolaridade, vindos de situações de trabalho subordinado ou precarizado, dentro dos moldes de produção capitalista, sistema baseado na hierarquia, heterogestão e desvalorização do saber do trabalhador. Esses valores adquiridos com anos de trabalho nesse padrão dificultam a introdução em um sistema de trabalho coletivo, regido pelos princípios da economia solidária e do cooperativismo popular, como autogestão, autonomia, cooperação, solidariedade e ausência de hierarquia. Esse modo de funcionar se reflete na relação que os cooperados mantêm com os órgãos administrativos, especialmente a Diretoria. Os trabalhadores esperam que esses órgãos tomem iniciativas frente aos problemas apresentados no cotidiano, agindo de forma passiva diante dos mesmos.

Objetivos: Pretendemos relatar o trabalho realizado na Cooacassis com um grupo de trabalho e uma comissão permanente e refletir no que diz respeito à construção da autonomia dos cooperados e à busca da descentralização do poder dentro desses espaços e na Cooperativa como um todo. **Métodos:** A assessoria é fundamentada em métodos ativos, que implicam no estímulo aos cooperados para identificação de problemas, para posterior reflexão e busca de soluções. Ela é viabilizada por meio de encontros semanais entre cooperados e estagiários, tendo estes, como suporte acadêmico, supervisões também semanais. **Resultados:** O trabalho realizado com o Conselho Fiscal e a Coleta Seletiva/Especial têm proporcionado maior participação e implicação dos cooperados nas questões cotidianas da Cooperativa. No entanto, algumas dificuldades se apresentam. Os dois grupos citados atingiram certo grau de autonomia em relação à Diretoria, porém nesses próprios espaços existe uma tendência à hierarquização. Pensamos que essas relações de poder que se estabelecem se dão pela dificuldade de responsabilizar-se pela própria gestão, assim como pela falta de compreensão plena do que seja trabalhar sob os princípios cooperativistas e da economia solidária, o que acontece principalmente com os novos cooperados que não estão capacitados.